

RELATÓRIO DA ADMINISTRA O

Senhores clientes e acionistas, a Administra o do Banco Société Générale Brasil S.A. submete   aprecia o de V.Sas., o Relatório de Administra o e as correspondentes Demonstra es Financeiras com o relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes aos exercícios fmdos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. E uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além da própria entidade individual, publica as demonstra es financeiras individuais em separado da sua controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil. O Patrim nio Líquido em 31 de dezembro de 2023 atingiu o valor de R\$ 1,72 bilhão (R\$ 1,65 bilhão em 31 de dezembro de 2022) e o  ndice de baseleia alcançou 43,73% (37,33% em 31 de dezembro de 2022). O banco apresentou um lucro de 43,7 milhões no exercício de 2023 (lucro de 85,8 milhões no exercício de 2022).

Responsabilidade Socioambiental - Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolu o CMN n  4.945/21, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto   questão socioambiental e climática na condu o de seus negócios e atividades. O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às institui es financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federa o Bancária Europeia (EBF) e da Federa o Bancária Francesa (FBF), o grupo atua no sentido de promover a regula o adequada do financiamento sustentável e apoiar as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável. Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma rela o  tica e transparente, da preserva o do meio ambiente para as gera es futuras e o respeito   diversidade. O Grupo SG Brasil, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da "promo o gratuita da educa o, capacita o profissional,

esporte, saúde, preserva o do meio ambiente, arte e cultura". As políticas de responsabilidade ambiental e social, ambiental e climática (PR SAC) encontra-se no endereço eletr nico do site no Brasil: https://societegeneralebrasil.com.br/site/wp-content/uploads/2023/06/PR SAC-V6-maio-23.pdf
Ouidoria e Canal de Denúncias - Em atendimento ao disposto na Resolu o CMN n  4.859/20, o Grupo Société Générale designou o Canal de Ouidoria a seus clientes (constituindo em cumprimento   Resolu o CMN n  4.860/20) e o Canal de Denúncias aos seus funcionários, por meio do qual possa ser utilizado, sem a necessidade de se identificar, situa es com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às suas atividades. Os procedimentos de utiliza o do canal de comunica o podem ser encontrados na internet e intranet do banco no Brasil, Canal de Denúncias: https://societegeneralebrasil.com.br/site/canal-de-denuncias. A Administra o do Grupo Société Générale Brasil agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedica o.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 - (Em milhares de reais - R\$)			
ATIVO	Nota	2023	2022
Disponibilidades	5	40.178	90.411
Instrumentos financeiros		18.920.395	19.999.202
Aplica�es interfinanceiras de liquidez.....	6	3.029.885	4.191.444
Títulos e valores mobiliários carteira de negocia�o.....	7	124.739	109.806
Títulos e valores mobiliários carteira de disponíveis para venda.....	7	701.294	752.754
Instrumentos financeiros derivativos.....	7	1.123.175	510.145
Rela�es interfinanceiras.....		1.322	702
Negocia�o e intermedia�o de valores.....	8.a	27.829	32.270
Carteira de câmbio.....	11	13.578.456	14.053.382
Opera�es de crédito - setor privado.....	9.a	263.506	265.628
Opera�es de crédito - setor privado - outros créditos.....	9.a	70.189	93.071
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(8.794)	(10.063)
Fiscal diferido	19.b	64.447	44.992
Outros ativos		498.612	559.140
Rendas a receber.....		120	1.131
Dividendos.....		76	-
Diversos.....	12.a	498.416	558.009
Investimentos		93.910	81.992
Participa�es em controladas.....	14	93.891	81.973
Outros investimentos.....		19	19
Ativo imobilizado		5.539	3.648
Imobilizado de uso.....		18.389	14.866
Deprecia�es.....		(12.850)	(11.218)
Total do ativo		19.614.287	20.769.322

PASSIVO E PATRIM�NIO LÍQUIDO			
	Nota	2023	2022
Depósitos e demais instrumentos financeiros		17.497.814	18.688.271
Depósitos.....	15	766.279	680.305
Capta�es no mercado aberto.....	16	180.407	459.810
Instrumentos financeiros derivativos.....	7	712.089	393.519
Obriga�es por empréstimos e repasses.....	17	2.226.264	3.096.900
Carteira de câmbio.....	11	13.602.960	14.043.997
Rela�es interdependências.....		9.633	13.716
Negocia�o e intermedia�o de valores.....	8	182	24
Provisões		255.704	344.166
Fiscais e previdenciárias.....	12.b	2.763	8.851
Diversas.....	12.c	252.422	332.241
Cobranca e arrecada�o de tributos e assemelhados.....		519	3.074
Passivo fiscal diferido.....	19.d	140.833	82.026
Patrim�nio líquido		1.719.936	1.654.859
Capital.....		2.956.929	2.956.929
Reserva de capital.....	25	3.569	3.559
Reserva de lucros.....		8.207	273
Ativos de avalia�o patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para a venda.....	18.e	1.677	(20.068)
Ajustes de avalia�o patrimonial Hedge de fluxo de caixa.....	18.f	96	495
Prejuízos acumulados.....		(1.250.542)	(1.286.329)
Total do patrim�nio líquido at�tuado aos controladores		1.719.936	1.654.859
Total do passivo e patrim�nio líquido		19.614.287	20.769.322

DEMONSTRA O DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por a o)

	Nota explicativa	2023	2022
RECEITAS DA INTERMEDI�O FINANCEIRA		305.496	298.296
Opera�es de crédito.....		29.136	52.652
Resultado de opera�es com títulos e valores mobiliários.....		289.046	651.582
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	7	(12.656)	(405.938)
DESPESAS DA INTERMEDI�O FINANCEIRA		(29.329)	(123.800)
Opera�es de capta�es no mercado.....		(66.916)	(138.439)
Opera�es de empréstimos e repasses.....	17	(108.518)	124.647
Resultado de opera�es com câmbio.....		(49.553)	(111.325)
(Constitui�o)/reversão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.....	10	2.058	1.317
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDI�O FINANCEIRA		82.567	174.496
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(52.199)	(107.316)
Receitas de presta�o de serviços.....		23.438	27.905
Resultado de participa�es em controladas e coligada.....	14	(2.626)	12.000
Despesas de pessoal.....		(52.093)	(92.791)
Outras despesas administrativas.....	21	(9.430)	(53.988)
Outras receitas operacionais.....	22	(6.650)	(18.482)
Outras despesas operacionais.....	23	(19.170)	(116.871)
RESULTADO OPERACIONAL		30.368	67.180
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(4)	(1)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTA�O E DA PARTICIPA�O SOBRE RESULTADO		30.364	67.179
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUI�O SOCIAL	19	1.118	(23.548)
Provisão para imposto de renda anos anteriores.....		-	(939)
Provisão para contribui�o social anteriores.....		-	(633)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		31.482	43.721
Lucro líquido por a�o.....		30,96	42,99

DEMONSTRA O DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		31.482	43.721
Lucro líquido do semestre/exercício.....		31.482	43.721
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa.....		96.085	(242.631)
Deprecia�es e amortiza�es.....	21	974	1.651
Provisão (reversão) para outros créditos e créditos de liquida�o duvidosa.....	10	(2.058)	(1.317)
Atualiza�o de depósitos judiciais.....	22	(15.678)	(33.087)
Reversão de prov�so para riscos.....	13 (ii)	(86.572)	(89.722)
Atualiza�o de riscos.....	13 (iii)	(6.650)	(14.827)
Levanta�o de depósitos judiciais.....	23	82.186	82.186
Atualiza�o de outros impostos e contribui�es a compensar.....	22	(7.067)	(8.756)
Impostos diferidos.....	19	(1.118)	21.886
Distribui�o de dividendos em controladas.....	14	76	76
Varia�o cambial de opera�es de crédito, aplica�es interfinanceiras de liquidez, câmbio e empréstimos.....		72.148	(168.310)
Juros de opera�es de crédito, aplica�es interfinanceiras de liquidez, câmbio e empréstimos.....		(6.908)	(34.093)
Juros de opera�es de crédito, aplica�es interfinanceiras de liquidez, câmbio e empréstimos.....		55.871	(8.329)
Ajustes de avalia�o patrimonial e realiza�o de reserva de reavalia�o.....	18.e, 18.f	8.284	21.484
Atualiza�o de plano de a�es.....	25	(21)	(123)
Resultado de participa�o em controladas.....	14	2.626	(12.000)
Lucro líquido ajustado/(Prejuízo).....		127.567	(198.910)
Varia�o de ativos e obriga�es.....		739.838	(99.560)
(Aumento) redu�o em aplica�es interfinanceiras de liquidez.....		191.460	940.162
(Aumento) redu�o em títulos e valores mobiliários.....		(49.871)	31.815
(Aumento) redu�o em rela�es interfinanceiras e interdependências.....		(2.633)	(2.417)
(Aumento) redu�o em opera�es de crédito.....		46.187	42.298
(Aumento) redu�o em outros créditos.....		1.711.762	(508.308)
Aumento (redu�o) em depósitos.....		499.283	85.974
Aumento (redu�o) no mercado aberto.....		(23.188)	(954.718)
Aumento (redu�o) em outras obriga�es.....		(1.685.932)	516.766
Impostos pagos.....		(6.018)	(14.727)
Juros pagos/(recebidos) sobre opera�es.....		66.242	45.023
Aumento (redu�o)em Instrumentos financeiros derivativos.....		(7.454)	(281.419)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais.....		867.405	(298.470)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(1.725)	(3.547)
Aquisi�o de imobilizado de uso.....		5	5
Aquisi�o de imobilizado de capital.....		5	55
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de investimento.....		(1.720)	(3.542)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.131.253)	(647.041)
Aumento (redu�o) em obriga�es por empréstimos Caixa líquido oriundo das (investidos nas) atividades de financiamento.....		(1.131.253)	(647.041)
AUMENTO (DIMINUI�O) DO CAIXA NO SEMESTRE/EXERCÍCIO		(265.568)	(949.053)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		2.693.300	6.070.085
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	5	2.427.732	5.121.032
Aumento (diminui�o) de caixa e equivalente de caixa.....		2.420.492	5.118.923
Diferença cambial líquida.....		7.240	25.980

DEMONSTRA O DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por a o)

	Nota explicativa	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		31.482	43.721
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para Lucros ou prejuízos quando condi�es específicas forem atendidas.....		8.146	21.346
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	18 (e)	8.449	21.745
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda - Imposto de renda.....		(6.914)	(17.791)
Hedge de Fluxo de caixa.....	18 (f)	(300)	(399)
Hedge de Fluxo de caixa.....		(550)	(725)
Imposto de renda.....		247	326
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para lucros ou prejuízos.....		138	10
Plano de Benefícios.....	25	138	10
Pagamento baseado em a�es.....		138	10
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		39.766	65.077

e indexadores nas posi es detidas pelo Banco Société Générale (BSGB). São classificadas como fonte de risco de mercado as opera es sujeitas   varia o das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de a es e dos preços de mercadorias (commodities). Todas as opera es existentes no BSGB são consideradas para efeito de monitoramento de risco de mercado, exceto as opera es vinculadas aos recursos provenientes do capital. As técnicas de mensura o utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir: 4.1 Técnicas de mensura o do risco de mercado. a) Valor em Risco (Value at Risk) - O VaR   uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas   carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condi es do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Banco Société Générale pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manuten o das posi es" (1 dia). Além disto, pressupõe também que a movimenta o ocorrida ao longo deste período seguir  um padrão similar ao das movimentan es que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR   utilizado para a mensura o de risco como, por exemplo, das opera es financeiras da carteira de negocia o sujeitas   varia o de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos são diariamente monitorados pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale. Abaixo o VaR da carteira de negocia o calculada. Dezembro de 2023..... (3.290)
Dezembro de 2022..... (1.000)
a.2) Análise de Sensibilidade - A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das opera es financeiras da carteira de negocia o sujeitas   varia o das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscila o de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida   internacionalmente conhecida, dentre outras denomina es, por DV01 (dollar-value ou delta-value por one basis-point), PV01 ou PVPB (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale, a metodologia de "Análise de Sensibilidade"   aplicada considerando uma oscila o de 10 basis-point (isto  , 0,10%) nas taxas de juros locais e também nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em rela o aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplica o do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira)   comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de risco de mercado e aprovados pelo Comit  de Riscos de Mercado e Liquidez. a.3) Testes de estresse - Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a área de Risco de Mercado do Banco Société Générale avalia diariamente os possíveis impactos de varia es em cenários extremos. O teste de estresse   uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo do choque e eventos econ micos que sejam desfavoráveis financeiramente às posi es da institui o. No Banco Société Générale, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo Société Générale de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela área de risco de mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência. 4.2 Risco de câmbio - O Banco Société Générale está exposto aos efeitos de flutua es nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situa o financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio   monitorado diariamente através da apura o da exposi o cambial em moeda estrangeira. O Banco Société Générale controla a exposi o a esse fator de risco através da atua o nos mercados de derivativos cambiais. 4.3 Risco de taxa de juros - O risco de taxa de juros em fluxos de caixa   o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo   o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banco Société Générale se expõe aos efeitos de flutua es das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutua es, podendo resultar em perdas para a institui o. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comit  de Riscos

1 CONTEXTO OPERACIONAL - O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, localizado na Avenida Paulista, número 2.300, 9  andar, cidade de São Paulo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas opera es são conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas opera es têm a co-participa o ou a intermedia o de institui es associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. O Banco   controlado pelo Société Générale companhia existente de acordo com as leis da França. O suporte das opera es do Banco   empresa controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil sem sendo realizado através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França).

2 APRESENTA O DAS DEMONSTRA ES FINANCEIRAS - As demonstra es financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instru es do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Institui es do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A resolu o BCB n  2/2020 estabelece critérios gerais e procedimentos para elabora o e divulga o das Demonstra es Financeiras. Essas demonstra es financeiras e as demonstra es financeiras em IFRS são divulgadas no sítio eletr nico do banco e enviados a Central de Demonstra es Financeiras do Sistema Financeiro Nacional. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comit  de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elabora o das demonstra es financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elabora o e Divulga o de Informa es Contábeis - Contábil-Financeiro - homologado pela Resolu o CMN n  4.924/21; b) CPC 01 - Redu o do Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolu o CMN n  4.924/21; c) CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstra es contábeis - homologado pela Resolu o CMN n  4.524/16; d) CPC 03 - Demonstra o dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolu o n  4.818/20; e) CPC 04 - Ativo Intangível - homologado pela Resolu o n  4.534/16; f) CPC 05 - Divulga o sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolu o n  4.818/20; g) CPC 10 - Pagamento Baseado em A es - homologado pela Resolu o CMN n  3.989/11; h) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retifica o de Erro - homologado pela Resolu o CMN n  4.924/21; i) CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolu o n  4.818/20; j) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolu o CMN n  3.823/09; k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolu o CMN n  4.535/16; e l) CPC 33 - Benefícios a empregados - homologado pela Resolu o CMN n  4.877/20; m) CPC 41 - Resultado por a o - homologado pela Resolu o n  4.813/20; n) CPC 46 - Mensura o de valor justo - homologado pela Resolu o CMN n  4.924/21; o) CPC 47 - Resgate de contrato com cliente - homologado pela Resolu o CMN n  4.924/21; p) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elabora o e divulga o de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolu o CMN n  4.924/21. Atualmente, n    possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utiliza o dos mesmos será de natureza prospectiva ou retrospectiva. Estas demonstra es financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em

(continuação)

SOCIETE GENERALE

Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A.

(pertencente ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

de Mercado e Liquidez, estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido. III. Risco de liquidez - O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquida o de direitos e obriga es, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das opera es. IV. Risco operacional - A gestão de risco operacional do Conglomerado do Société Générale Brasil ("CSGB")   feita de forma contínua e integrada para garantir a efici cia dos processos, de acordo com as diretrizes do Grupo Société Générale, com as exigências da Basileia II, com a Resolu o CMN 4.557/17 e com a Governança descrita na Política de Gestão Integrada de Riscos do Conglomerado do Société Générale Brasil. A estrutura inclui também o monitoramento do risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da institui o, prevendo os respectivos planos de contingências, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Terceiros do Conglomerado do Société Générale Brasil. A atividade de gerenciamento do risco operacional   executada por um departamento específico, segregado da unidade executora e da atividade de auditoria interna, subordinada ao Diretor de Riscos. O Banco identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avalia o de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II (nota explicativa n  26); essa avalia o   revisada periodicamente e desencadeia planos de a es mitigantes a partir de um certo nível de exposi o; ii) análise sistemática de incidentes e perdas operacionais e manuten o do histórico; iii) monitoramento mensal de indicadores de risco; iv) revisão dos controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de a es corretivas; v) controles de conformidade (regulatório e reputacional), de preven o   lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, e anti-s borno e anti-corrupt o ("compliance"); vi) gestão de crise e planos de continuidade de negócios; vii) Comit  de novos produtos; e viii) treinamentos internos e campanhas de conscientiza o dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comit  dedicado, no intuito de tomar as a es mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de aloca o de capital regulatório, previsto no art. 1  da Circular n  3.640, de 04 de março de 2013 o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A divulga o das informa es consolidadas referentes   gestão de riscos (Relatório de Piar 3), conforme requerido pela Resolu o BCB 54 de fevereiro de 2020, estão publicadas em nosso site no endereço estabelecido pela circular, em br.sge Gestão de Riscos, os quais não fazem parte dessas Demonstra es Financeiras. V. Risco de capital - O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avalia es de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitora o de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado, prevendo: I - Mecanismos para a identifica o e avalia o dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrim nio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados   diretoria; II - Plano de capital abrangendo o horizonte de três anos; III - simula es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e avalia o de seus impactos no capital; As informa es acima são formalizadas através de Planos de Capital de cada empresa e então submetidas ao comit  de gestão de capital, riscos de liquidez e mercado grupo (GGCRLMG). O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade de seus respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as Estruturas realizada através do GGCRLMG, que se reúne mensalmente. A organiza o mant m capital regulatório mínimo para suportar suas atividades, calculando mensalmente o consumo de capital de acordo com a resolu o 4.557 do Banco Central do Brasil. Para efeito prospectivo, estimamos anualmente o capital requerido no horizonte de 3 anos num cenário normal e estresse baseado no crescimento estabelecido pela área de negócios, sendo este est do aprovado no comit  de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez. Este est do pode ser revisado a qualquer tempo, desde que condi es excepcionais se manifestem antes do prazo de um ano estabelecido em nossa política. Caso venha a ser detectado eventual descumprimento dos r tios definido pelo Bacen durante nossa proje o de 3 anos, são adotadas as seguintes medidas:

Nível	Tempo até o desengasamento	A�o	Fórum
Nível 1	6 meses	Defini�o de estratégia	CRM&LGC BSGB
Nível 2	3 meses	Reavalia�o da estratégia	CRM&LGC BSGB
Nível 3	2 meses	Reavalia�o da estratégia	CGCRL&M Grupo SG & Matriz
Nível 4	n/a	Operacionaliza�o de aumento de capital	Matriz

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA PARA O FLUXO DE CAIXA INDIRETO

	2023	2022
Disponibilidades	40.178	90.411
Aplica�es no mercado aberto	2.351.220	3.026.535
Aplica�es em moedas estrangeiras	36.334	267.895
Total	2.427.732	3.384.841

Estão representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das opera es na data da efetiva aplica o seja igual ou inferior a 90 dias.

6 APLICA ES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	2.860.084	-	-	-	2.860.084
Aplica�es no mercado aberto	16.159	36.467	62.861	17.979	133.466
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	36.335	-	-	-	36.335
Aplica�es em moedas estrangeiras	2.912.578	36.467	62.861	17.979	3.029.885
Total	3.633.275	86	62.861	17.979	3.633.275
Em 31 de dezembro de 2022	3.633.275	12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplica�es no mercado aberto	3.633.275	-	-	-	3.633.275
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	20.274	200.306	62.869	14.757	290.274
Aplica�es em moedas estrangeiras	267.895	-	-	-	267.895
Total	3.913.512	200.306	62.869	14.757	4.191.444

7 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - a) Classifica o dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 por categoria:

	2023	2022
a) Classifica�o dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2023 e de 2022		
	Valor de	Valor de
	curva	curva
	mercado	mercado
	De 1 a 3 anos	De 1 a 3 anos
	De 3 a 5 anos	De 3 a 5 anos
	Total	Total

	2023	2022
Carteira própria:	28.688	28.921
Títulos para negocia�o:	28.287	28.520
Letras do Tesouro Nacional - LTN	86	96
Notas do Tesouro Nacional - NTN	28.201	28.434
Títulos disponíveis para venda:	401	401
Letras do Tesouro Nacional - LTN	401	401
Vinculados � presta�o de garantias:	791.381	797.112
Títulos para negocia�o:	93.538	96.219
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.182	11.317
Notas do Tesouro Nacional - NTN	82.356	84.902
Títulos disponíveis para venda:	697.843	700.893
Letras do Tesouro Nacional - LTN	651.111	654.161
Cotas de fundos de investimento	46.732	46.732
Total	826.033	826.033

b) Marca o a mercado dos títulos classificados na categoria dispon vel para venda

	2023	2022
Títulos disponíveis para venda		
	Valor da curva	Valor da curva
	mercado	mercado
	De 1 a 3 anos	De 1 a 3 anos
	De 3 a 5 anos	De 3 a 5 anos
	Total	Total

	2023	2022
Papel	Valor da curva	Valor da curva
	mercado	mercado
	De 1 a 3 anos	De 1 a 3 anos
	De 3 a 5 anos	De 3 a 5 anos
	Total	Total

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas m dias divulgadas pela ANBIMA-Associa o Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. As aplica es em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgados pelo administrador do fundo. A aplica o no fundo   uma obriga o regulatória da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autoriza o de acesso como participante de negocia o pleno e participante de liquida o. O banco recebeu no primeiro semestre de 2019 R\$ 160.119 em debêntures como nova o de uma d vida não paga de execu o de uma garantia prestada referente ao ano de 2015. Essa d vida foi baixada integralmente para prejuízo. Até o fechamento deste exercício foi reconhecido uma perda permanente no resultado no valor de R\$ 147.585, sendo R\$ 133.514 no primeiro semestre de 2019 e R\$ 14.071 no segundo semestre de 2021. O ajuste foi baseado no cálculo dos fluxos de caixa esperado trazidos ao valor presente. No exercício de 2022 o Banco vendeu a totalidade das debêntures para partes independentes pelo valor de R\$ 8.000, reconhecendo no resultado R\$ 17.888 de prejuízo. c) Composi o por prazo de vencimento:

	2023	2022
Títulos para disponíveis negocia�o para venda		
	Títulos para disponíveis negocia�o para venda	Títulos para disponíveis negocia�o para venda
	Total	Total

	2023	2022
Sem vencimento	13	13
A vencer até 3 meses	38	277.747
A vencer entre 3 e 12 meses	14.187	142.382
A vencer entre 1 e 3 anos	23.149	234.433
A vencer entre 3 e 5 anos	87.352	87.352
A vencer entre 5 e 15 anos	124.739	701.294
Total	262.068	1.022.028

d) Composi o por emissor:

	2023	2022
Títulos para negocia�o	124.739	109.806
Públicos	124.739	109.806
Governo Federal	701.294	752.754
Títulos disponíveis para venda	654.562	711.480
Públicos	654.562	711.480
Governo Federal	46.732	41.274
Privado	46.732	41.274
Cotas de fundos de investimento	826.033	862.560

e) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de opera es envolvendo instrumentos financeiros derivativos, principalmente, os de alta liquidez, os quais são avaliados ao valor de mercado entre as posi es ativas e passivas. Demonstramos a seguir a rela o dos swaps, NDF por indexador: e.1) "Swap", NDF e Op es.

	2023	2022
Em 31 de dezembro de 2023		
	Opera�es registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Curva - Diferencial a receber (pagar)
		Mercado - Diferencial a receber (pagar)

	2023	2022
Indexador	registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Diferencial a receber (pagar)
CDI x PRÉ	525.000	8.467
CDI x YEN	782.299	(15.236)
COROA SUECA (NDF)	570	32
DÓLAR (NDF)	4.133.812	(151.521)
DÓLAR x SOFR (Fluxo de caixa)	1.038.617	574
EURO (NDF)	1.101.508	(49.118)
LIBRA (NDF)	425.006	(6.866)
PR� (NDF)	7.595.928	226.801
PR� x CDI	2.425.628	(10.965)
PRÉ x EURO	371.289	5.663
PR� X EURO BFIX Londres	502.853	198.039
PR� X EURO (Fluxo de caixa)	120.817	5.766
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	214.931	30.529
RENMINBI HONG KONG (NDF)	6.291	(99)
Total	19.244.549	242.008

	2023	2022
Em 31 de dezembro de 2022		
	Opera�es registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Diferencial a receber (pagar)
		Mercado - Diferencial a receber (pagar)

	2023	2022
Indexador	registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Diferencial a receber (pagar)
CDI x PRÉ	400.000	2.540
DÓLAR (NDF)	5.102.305	(155.369)
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	18.484	986
DÓLAR x LIBOR 6M (Fluxo de caixa)	33.885	1.003
EURO (NDF)	1.019.965	14.468
EURO 6M x EuroREUTERS 1M Dólar (Fluxo de caixa)	18.484	51
LIBOR US 6M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	33.885	1.254
PRÉ (NDF)	6.321.215	11.146
PR� x CDI	1.997.399	(16.758)
PRÉ X EURO	939.813	168.200
PR� X EURO (Fluxo de caixa)	257.816	7.513
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	540.440	62.908
RENMINBI HONG KONG (NDF)	3.314	(12)
Total	16.687.005	96.656

f) Provis o por nível de risco:

	2023	2022
N�vel	% Curso Normal	Vencidos Total
AA	0,00%	104.349
A	0,05%	70.025
B	1,00%	281.942
C	3,00%	21.521
D	10,00%	-
E	30,00%	4.506
F	50,00%	-
G	70,00%	5.356
H	100,00%	2.491
Total	370.115	2.959

g) Provis o por nível de risco:

	2023	2022
N�vel	% Total	Provis�o Total
AA	0,00%	104.349
A	0,05%	70.025
B	1,00%	281.942
C	3,00%	21.528
D	10,00%	-
E	30,00%	4.506
F	50,00%	-
G	70,00%	5.356
H	100,00%	2.491
Total	370.115	2.959

h) Provis o por nível de risco:

	2023	2022
N�vel	% Total	Provis�o Total
AA	0,00%	104.349
A	0,05%	70.025
B	1,00%	281.942
C	3,00%	21.528
D	10,00%	-
E	30,00%	4.506
F	50,00%	-
G	70,00%	5.356
H	100,00%	2.491
Total	370.115	2.959

i) Provis o por nível de risco:

	2023	2022
N�vel	% Total	Provis�o Total
AA	0,00%	104.349
A	0,05%	70.025
B	1,00%	281.942
C	3,00%	21.528
D	10,00%	-
E	30,00%	4.506
F	50,00%	-
G	70,00%	5.356
H	100,00%	2.491
Total	370.115	2.959

j) Provis o por nível de risco:

	2023	2022
N�vel	% Total	Provis�o Total
AA	0,00%	104.349
A	0,05%	70.025
B	1,00%	281.942
C	3,00%	21.528
D	10,00%	-
E	30,00%	4.506
F	50,00%	-
G	70,00%	5.356
H	100,00%	2.491
Total	370.115	2.959

k) Provis o por nível de risco:

	2023	2022
Nível	% Total	Provisão Total
AA	0,00%	104.349
A	0,05%	70.025
B	1,00%	281.942
C	3,00%	21.528
D	10,00%	-
E	30,00%	4.506
F	50,00%	-
G	70,00%	5.356
H	100,00%	2.491
Total	370.115	2.959

	2023	2022
Opera�es a termo	408.291	44.761
Compras a termo a receber	(408.422)	(44.823)
Obriga�es por compra de termo a pagar	(131)	(62)
Diferencial e pr�mios a receber (pagar) - Swap, Ndf e Op�es	1.123.175	510.145
Saldo registrado no passivo	(712.089)	(393.519)
Diferencial líquido a receber (pagar)	411.086	116.626

(continuação)

SOCIETE GENERALE

Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A.

(pertencente ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

15 DEPÓSITOS	Depósitos � vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Sem vencimento.....	17.408	84.667	-	-	-	-	17.408	84.667
Até 3 meses.....	-	-	53.526	769	-	-	53.526	769
De 3 meses a 1 ano.....	-	-	455.125	500.119	10.954	1.477	466.079	501.596
De 1 a 3 anos.....	-	-	189.091	9.362	40.175	83.911	229.266	93.273
Total.....	17.408	84.667	697.742	510.250	51.129	85.388	766.279	680.305

16 CAPTA�OES NO MERCADO ABERTO	A vencer até 3 meses		De 1 a 5 anos		De 3 a 15 anos		De 5 a 15 anos		Total
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
Carteira de terceiros.....	-	-	80.017	-	-	-	-	-	80.017
Carteira de Livre Movimenta�o.....	-	-	-	-	3.244	17.063	80.083	100.390	180.407
Total.....	-	-	80.017	3.244	17.063	80.083	80.083	180.407	

Em 31 de dezembro de 2022	A vencer até 3 meses		De 1 a 3 anos		De 3 a 5 anos		De 5 a 15 anos		Total
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
Carteira de terceiros.....	-	-	400.203	-	-	-	-	-	400.203
Carteira de Livre Movimenta�o.....	-	-	-	-	6.509	53.098	59.607	59.607	119.317
Total.....	-	-	400.203	-	6.509	53.098	119.214	119.214	

17 OBRIGA�OES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	2023		2022	
	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
	Patrimonial	Resultado	Patrimonial	Resultado
Empréstimos:				
Obriga�es em moedas estrangeiras - exporta�o e importa�o (a).....	6.684	(6.469)	(1.786)	132.383
Obriga�es em moedas estrangeiras - outras obriga�es (b).....	2.204.564	(90.355)	139.292	2.717.163
Obriga�es por empréstimos no exterior (c).....	15.016	(11.680)	(12.814)	247.354
Subtotal.....	2.226.264	(108.504)	124.692	3.096.900
Repasses do exterior.....	-	-	-	-
Obriga�es por repasses no exterior (d).....	-	(14)	(45)	(39)
Total.....	2.226.264	(108.518)	124.647	3.096.900
Curto prazo.....	2.221.230	-	-	3.080.623
Longo Prazo.....	5.034	-	-	16.277
Total.....	2.226.264	-	-	3.096.900

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Société Générale-New York com vencimentos até 2024 e para aplica o em desconto de letras de exporta o, pr -financiamentos de exporta es e financiamentos de importa es, incorrendo em varia o cambial, acrescida de juros de até 4,89% ao ano em 31 de dezembro de 2023 e 2022. (b) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com a matriz do Banco, no exterior, vencíveis em 2024, sujeitos   varia o cambial e juros de até 5,37% ao ano em 2023 (5,62% ao ano em 2022). (c) São representados por obriga es em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, no exterior, com vencimento até 2025, sujeitos   varia o cambial e juros de até 4,18% ao ano em 2023 (6,57% ao ano em 31 de dezembro de 2022). Para os empréstimos que foram feitos "hedged" de fluxo de caixa (nota explicativa n  7 e.3) com derivativos no mercado futuro de "DDI" e "DI", houve marca o a mercado no Banco com ajuste desfavorável em R\$ 299 (favorável de R\$ 1.044 em 2022)

18 PATRIM NIO LÍQUIDO - a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.956.929, estava representado por a es, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior, composto da seguinte forma:

A�es ordinárias.....	2023	2022
	508.474	508.474
A�es preferenciais.....	508.474	508.474
Total.....	1.016.948	1.016.948

(b) Dividendos - Conforme previsto no estatuto do Banco,   assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício da diretoria, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribui o de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. Conforme previsto no estatuto da sua controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, ao Banco,  nico acionista   assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi provisionado no Banco dividendos a receber no montante de R\$ 76. e) **Reserva de capital** - Representa plano de pagamento baseado em a es conforme demonstrado na nota explicativa n  26. d) **Reserva legal** - A reserva legal   constituída mediante destina o de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% (vinte por cento) do capital social, ou poderá deixar de ser constituída no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o   1  do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social, conforme previsto no art. 193 da Lei 6.404/76. Para o exercício de 2023 o Banco não teve constitui o de reserva legal devido prej z acumulado de anos anteriores. e) **Ajustes de avalia o patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para a venda**

	2023	2022
	508.474	508.474

Saldo no início do período.....	2023	2022
	6.772	(20.068)
Ajuste a valor justo (Resultado DRA).....	15.363	39.536
Imposto sobre ajuste a valor justo (45%) (Resultado DRA).....	(6.914)	(17.791)
Saldo no final do exercício (nota explicativa 7b).....	1.677	1.677

f) Ajustes de avalia o patrimonial Hedde de fluxo de caixa

	2023	2022
	399	495

Esta rubrica compreende a parcela efetiva do ajuste a valor justo dos instrumentos de hedge, conforme descrito na nota explicativa n  7.b - Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o e hedge.

19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUI O SOCIAL - a) C culo dos encargos com imposto de renda e contribui o social incidente nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribui�o social	Imposto de renda	Contribui�o social
2023.....	-	-	44.992	66.172
2024.....	32.224	-	-	-
2025.....	32.224	-	-	-
Total.....	64.447	-	44.992	66.172

O valor presente dos ativos fiscais diferidos, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 56.121 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 39.749 em 2022).

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRA OES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Société Générale Brasil S.A.

Opinião - Examinamos as demonstra es financeiras do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstra es do resultado, do resultado abrangente, das muta es do patrim nio líquido e das demonstra es de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2023, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informa es elucidativas. Em nossa opinião, as demonstra es financeiras acionistas apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira do Banco Société Générale Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas opera es e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra es financeiras". Somos independentes em rela o ao Banco, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria** - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstra es financeiras com um todo e na forma o de nossa opinião sobre essas demonstra es financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descri o de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos,   apresentado no contexto das demonstra es financeiras tomadas em conjunto. Não cumprimos as responsabilidades descritas na se o intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra es financeiras", incluindo aquelas em rela o a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condu o de procedimentos planejados para responder a nossa avalia o de riscos de distor es significativas nas demonstra es financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstra es financeiras do Banco. 1. **Carteira de Câmbio** - O Banco possui ativos e passivos relevantes relacionados a carteira de câmbio que, conforme mencionado na nota explicativa n  11, compreendem posi es de opera es de câmbio. Consideramos a carteira de câmbio um assunto relevante de auditoria, devido a magnitude dos valores envolvidos, e pelo fato de ser uma das principais atividades do Banco com alto volume de opera es no exercício. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a realiza o do entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como efetuamos testes de controles internos relacionados com: a) origina o das opera es; b) análise e aprova o de opera es de câmbio considerando os níveis de alças estabelecidas; reconhecimento de receita e despesa, entre outros. Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realiza o, para uma amostra de opera es de câmbio, de confirma o da existência, por meio de circulariza o com a contraparte, de testes relativos   análise da documenta o em conjunto com o recálculo dos ativos e passivos das opera es na data base do procedimento e validamos a liquida o das opera es. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de câmbio e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas a contabiliza o e divulga es preparadas pela Administra o, no contexto das demonstra es financeiras tomadas em conjunto. 2. **Instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores** - O Banco possui em seu portfólio de investimentos, instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores, conforme nota explicativa n  7, os quais são precificados e registrados ao seu valor justo. A mensura o desses instrumentos financeiros derivativos a valor justo requer da Administra o a utiliza o de modelos de precifica o e premissas subjetivas, como a utiliza o de inputs observáveis e não observáveis de informa es tais como fluxo de caixa esperado, taxa livre de risco e spread de risco de crédito, dentre outros. Devido   natureza desses instrumentos financeiros, e considerando a complexidade e subjetividade de em suas metodologias de precifica o, consideramos a mensura o dos instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores como um dos principais assuntos de auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, análise para uma amostra de opera es de derivativos dos contratos, verifica o da liquida o financeira e o envolvimento de especialistas em precifica o de instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores para nos auxiliar e suportar a avalia o das metodologias de precifica o, premissas consideradas pela Administra o na mensura o do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos e valoriza o das opera es. Também avaliamos   adequa o das divulga es efetuadas pelo Banco na nota explicativa n  7 às demonstra es financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensura o do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores, que está consistente com a avalia o da Administra o, consideramos que os cr terios e premissas adotados pela Administra o na mensura o do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores são aceitáveis no contexto das demonstra es financeiras tomadas em conjunto. 3. **Opera es de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** - A Administra o exerce julgamento significativo para fins da determina o da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com o determinado pela Resolu o n  2.682/04 (análise das liquida es ocorridas; e (v) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de testes de controles relacionados com: (i) a origina o das opera es; (ii)   análise e aprova o de opera es de crédito considerando os níveis de alças estabelecidas; (iii) atribui o de nível de "rating" por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) atualiza o de informa es dos tomadores de crédito; (v) análise das liquida es ocorridas; e (vi) uso de notas explicativas n  9 e 10 às demonstra es financeiras, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de opera es de crédito era de R\$373.074 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$8.794 mil. Consideramos essa área como significativa em fun o: (i) da relevância do saldo de opera es de crédito, sujeitas   avalia o de perda; (ii) da situa o econ mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administra o em rela o   atribui o de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por opera o, tomador de crédito ou grupo econ mico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as opera es de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto. Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administra o, bem como a realiza o de